

A avaliação em larga escala no Rio Grande do Sul - SAERS

Prezado Prof. Dr. José Francisco Soares

É com muita alegria que escrevo essa carta para contar sobre a pesquisa que desenvolvi para a dissertação de Mestrado, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Minha trajetória de pesquisa partiu de inúmeras inquietações, vivenciadas ao longo da minha caminhada de educadora e gestora, em diferentes realidades, atuando na docência dos anos iniciais, na direção de escola, na coordenação pedagógica de uma Secretaria Municipal de Educação, na direção pedagógica da 3ª Coordenadoria Regional de Educação, e atualmente na supervisão educacional de uma escola pública, bem como o desafio de ser professora de professores no Curso de Pedagogia e, também, em Cursos de Pós-Graduação, em nível de especialização. Tais ações motivaram minha opção pelo curso de mestrado, na linha de pesquisa de Ensino e Educação de Professores, visando a aprofundar e ampliar o estudo da educação continuada de gestores escolares e professores.

A avaliação educacional externa está assumindo, cada vez mais, uma posição de destaque no cenário educacional. O grande desafio, e para o qual precisamos encontrar soluções é o da qualidade da educação oferecida aos nossos alunos. Os indicadores sociais e educacionais mostram que temos um longo caminho a trilhar, para “garantir” a aprendizagem de todos. A educação para todos e para cada um só faz sentido quando se traduz em aprendizagem e quando ajuda a torná-los pessoas melhores, mais humanas, que possam fazer a diferença nessa sociedade.

As avaliações em larga escala prosperaram em todo o mundo. A partir dos anos de 1960, com a ampliação da escolaridade e a preocupação com a qualidade da educação surgiu a necessidade de avaliar os sistemas de ensino. No Brasil, o interesse pela avaliação sistêmica iniciou nos anos 30, mas foi em meados da década de 80, que a avaliação externa se organizou e se consolidou, intensificando-se nos anos de 1990, visando, especialmente, subsidiar políticas públicas na área educacional. Em articulação com o sistema nacional, muitos estados brasileiros possuem sistemas próprios para avaliar suas redes de ensino, é o caso do nosso Estado.

O Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul, SAERS, iniciou em 2007 e destina-se a alunos da 2ª série/3º ano e 5ª série/6º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, em termos de domínio de competências e habilidades cognitivas básicas. Visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a qualidade da educação básica oferecida nas escolas gaúchas, para formular, com base nos seus resultados, políticas públicas, estratégias e ações indicadoras, com vista ao estabelecimento de padrões de qualidade para a educação. Sendo assim, emergiu a indagação principal: *Que indicadores contribuíram para as duas escolas pesquisadas, estarem entre as cem melhores escolas estaduais do Rio Grande do Sul, no SAERS de 2007 e 2008?*

A pesquisa é de caráter qualitativo, utiliza entrevistas semi-estruturadas, com professores do ensino médio das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática (disciplinas avaliadas nas provas do SAERS) e com as equipes gestoras (diretores e supervisores), de duas escolas da rede estadual, situadas em dois municípios do Vale do Taquari, que estão entre as cem melhores escolas estaduais, no SAERS de 2007 e 2008.

As avaliações externas merecem cada vez mais atenção e pesquisa e provocam-me inquietações: qual a importância da avaliação externa e suas implicações para ações educacionais cotidianas? As escolas utilizam os resultados das avaliações externas para repensar a sua prática pedagógica? Discutem os resultados no coletivo da escola? Traçam ações e metas para melhorar a educação?

A pesquisa pretende contribuir com as escolas, com indicação de possíveis alternativas para construção de uma escola de melhor qualidade. A dissertação encontra-se na fase final de elaboração. Em outra oportunidade, apresentarei os resultados. Desde já agradeço e aguardo um retorno.

Eloisa Maria Wiebusch